

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**CORRELAÇÃO ENTRE TÉCNICAS MOLECULAR E SOROLÓGICA NA
DETECÇÃO DE LEISHMANIA INFANTUM EM CÃES PROVENIENTES DE
ÁREA ENDÊMICA**

Ennya Rafaella Neves Cardoso (ennyaneves@discente.ufg.br)

Mariana Avelar Tavares (mariana.tavares@discente.ufg.br)

Nicolas Jalowitzki De Lima (jalowitzki@discente.ufg.br)

Raphaela Bueno Mendes Bittencourt (rafabmbitt@discente.ufg.br)

Gabriel Cândido Dos Santos (doscandido@discente.ufg.br)

Beatriz Silva Gonzaga (beatriz_sg@discente.ufg.br)

Felipe Da Silva Krawczak (felipekvet@ufg.br)

Leishmaniose canina é uma zoonose causada pelo protozoário *Leishmania infantum* no Brasil, transmitido por flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*, o cão é o principal reservatório e a transmissão para humanos faz parte do contexto nacional. Porangatu é uma cidade no norte do estado de Goiás, considerada endêmica para a doença, tendo campanhas de testagens e ações públicas de controle dos casos. Esse trabalho intenta correlacionar as técnicas de reação

em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR) com o teste rápido Dual Path Plataform (TR-DPP). Foram coletadas amostras de sangue e swab conjuntival de 101 cães. As amostras de sangue foram utilizadas no momento da coleta para o TR-DPP. Os swabs conjuntivais foram extraídos pela técnica de fenol clorofórmio adaptado. A qPCR realizada buscou detectar um fragmento de 120 pb do gene kDNA. Dos 101 cães, 22 cães foram positivos no TR-DPP, representando uma positividade de 21,8%. Desses 22, apenas 14 foram positivos na qPCR de swab (63,6%), entretanto, 30 animais (29,7%) foram positivos na PCR com swab conjuntival, sendo que 8 animais não testaram positivos no TR-DPP. A concordância entre o TR-DPP e a qPCR com amostras de swabs foi de 72,3%, com concordância razoável pela análise de Kappa de Cohen ($k=0,28$), entretanto não foi observada diferença estatística entre essas técnicas ($p = 0,18$). Esse resultado mostra como as técnicas são eficazes, não sendo observada diferença estatística entre o swab conjuntival e TR-DPP, entretanto é notada uma diferença de sensibilidade entre os testes. O TR-DPP é um excelente método de triagem, tendo como vantagem a velocidade e custo, porém tem suas limitações por ser um método indireto, e pode gerar falsos negativos em infecções recentes e ausência de resposta humoral. A qPCR tem como maior vantagem sua sensibilidade, sendo capaz de detectar mesmo quando a carga parasitária está baixa. A amostra de swab conjuntival demonstrou ser eficiente para detecção de *L. infantum*. Em suma, o uso de técnicas mais sensíveis como a qPCR apesar de onerosas abrem as portas para um diagnóstico mais precoce e pode contribuir na tomada de decisões quanto ao tratamento.

Palavras-chave: centro-oeste; leishmaniose; swab conjuntival; teste rápido; qpcr.